



FEDERAÇÃO GAÚCHA DE TÊNIS



REGULAMENTO TÉCNICO BEACH TENNIS 2025 (Revisado)

1. DO REGISTRO E FILIAÇÃO DE ATLETAS

Para participar das competições oficiais do calendário, os atletas deverão fazer seu cadastro no site da FGT (www.fgtenis.com.br)

Participarão das competições;

- Beach tenistas filiados, em dia com a anuidade FGT, vinculados a uma entidade filiada, clube ou academia, ou filiado como atleta avulso,
 - Beach tenistas não filiados (haverá uma taxa de inscrição diferenciada em relação aos filiados).
- OBS:** Somente marcarão pontos no Ranking Estadual atletas adimplentes, ou seja, com sua anuidade em dia com a FGT.

2. DOS VALORES DA ANUIDADE

O valor da filiação para o ano de 2025 será de R\$ 160,00, válidos pelo período de um ano (12 meses), a contar da data de pagamento.

O pagamento da filiação deverá ser feito via site (www.fgtenis.com.br), através de seu login e senha cadastrada no sistema, clicar na opção "filiação" no canto superior da página.

3. DOS VALORES DAS INSCRIÇÕES

Os valores das inscrições para o ano de 2025 serão os seguintes;

Atletas filiados com anuidades em dia;

- 1ª Inscrição: R\$ 110,00
- 2ª Inscrição: R\$ 65,00
- 3ª Inscrição: R\$ 65,00

Atletas filiados sem anuidade em dia;

- 1ª Inscrição: R\$ 165,00
- 2ª Inscrição: R\$ 85,00
- 3ª Inscrição: R\$ 85,00

4. DAS INSCRIÇÕES

- As inscrições nos torneios oficiais da FGT deverão ser realizadas através do site, www.tenisintegrado.com.br, sendo o pagamento realizado através de boleto bancário, cujo vencimento será sempre um 1 (um) dia após a inscrição, ou através de pix, disponibilizado também no momento da inscrição.
- A inscrição da dupla só é confirmada quando os dois da dupla tiverem feito o pagamento. Passado o prazo de 1 (um) dia, a inscrição será cancelada, mesmo que um dos parceiros tenha pago a inscrição.
- A data e o horário limite para a realização das inscrições pelos atletas será sempre às 21h (horário de Brasília) do último dia previsto para inscrição, para dar tempo aos atletas pagarem suas inscrições em tempo hábil.
- Os atletas poderão se inscrever no máximo em duas categorias de duplas, e mais uma de simples por torneio.
- O prazo para cancelamento da inscrição vai até às 12h do dia seguinte ao término das inscrições (atleta deverá entrar em contato com a FGT ou árbitro geral do torneio). Após esse prazo o atleta entrará no sorteio de chaves e programação de jogos, não sendo aceito mais o cancelamento da inscrição.
- O Diretor e/ou Organizador do evento não poderá se inscrever no seu torneio.
- Poderá haver troca de parceiro nas duplas antes de começar o torneio, desde que respeitado o nível técnico dos atletas. O novo parceiro deverá ter ranking FGT inferior ao atleta substituído. Nesse caso, a dupla deverá entrar em contato com o departamento técnico ou árbitro geral do torneio solicitando a troca do parceiro. Caso o atleta substituído não tenha ranking na FGT, o novo parceiro também não poderá ter ranking na FGT.
- Atletas que estiverem entre as primeiras 300 posições no Ranking ITF serão considerados como Profissionais e não poderão se inscrever nas categorias técnicas (A, B, C e D).
- Atletas com ranking ITF só poderão jogar Categoria Pro e A nos torneios estaduais.



FEDERAÇÃO GAÚCHA DE TÊNIS



- Em torneios aonde haja limite de inscrições, haverá lista de espera, e os critérios para definição da lista final de inscritos será a seguinte,
1º) Soma do ranking dos atletas que compõe a dupla, e ranking de simples para as inscrições de simples
2º) Ordem de inscrição e pagamento cronológico, ou seja, quem se inscrever e pagar antes, tem preferência;
OBS: A simples/dupla poderá estar com status de confirmada até o último dia, mas se entrar alguma inscrição com ranking superior, essa poderá tirar a vaga da última inscrição confirmada, caso essa inscrição não tenha ranking ou tenha ranking inferior.
- Para disputar a categoria PRO o atleta precisa completar 14 anos ou mais no ano da competição;
- Para disputar as categorias TÉCNICAS o atleta precisa completar 12 anos ou mais no ano da competição.

As inscrições em mais de uma categoria deverão seguir os seguintes critérios:

- Atletas inscritos na categorias TÉCNICAS (A, B, C, D), deverão se inscrever sempre na mesma categoria, ou seja, se o atleta se inscrever nas Duplas A, poderá jogar somente a Simples A e Mistas A
- Atletas inscritos nas categorias MASTER (+40, +50 e +60) poderão se inscrever, em sua segunda inscrição, somente na categoria Pro e nas provas TÉCNICAS (A, B, C ou D).
- Atleta inscrito na categoria PRO, não poderá jogar as categorias técnicas (A, B, C e D) em um mesmo torneio, mas será liberada sua participação nas categorias Masters (+40, +50 e +60).

5. DAS COMPETIÇÕES

A FGT, visando o desenvolvimento do esporte, participará, organizará, autorizará ou promoverá competições em parceria com clubes, points, academias e empresas promotoras, com observância deste Regulamento, das normas estabelecidas pela CBT, das regras internacionais vigentes e das condições a seguir:

- A supervisão técnica será de competência da FGT, assim como a elaboração de chaves. A programação de jogos será de competência do árbitro geral designado e terá a supervisão da FGT;
- A arbitragem será realizada por árbitros designados e aprovados pela FGT;
- Os responsáveis por sediar os torneios deverão disponibilizar número de quadras de acordo com o número de dias e de atletas inscritos, conforme o quadro abaixo.

Nº Quadras (com iluminação)	Torneios de 2 Dias	Torneios de 3 Dias
02 quadras	Máximo de 50 inscritos	Máximo de 70 inscritos
03 quadras	Máximo de 80 inscritos	Máximo de 100 inscritos
04 quadras	Máximo de 100 inscritos	Máximo de 120 inscritos
05 quadras	Máximo de 120 inscritos	Máximo de 140 inscritos
06 quadras	Máximo de 140 inscritos	Máximo de 160 inscritos

Nº Quadras (sem iluminação)	Torneios de 2 Dias	Torneios de 3 Dias
02 quadras	Máximo de 30 inscritos	Máximo de 40 inscritos
03 quadras	Máximo de 50 inscritos	Máximo de 60 inscritos
04 quadras	Máximo de 80 inscritos	Máximo de 100 inscritos
05 quadras	Máximo de 110 inscritos	Máximo de 120 inscritos
06 quadras	Máximo de 130 inscritos	Máximo de 140 inscritos

OBS: Torneios com 4 (quatro) dias ou mais ou com mais de 6 (seis) quadras, serão analisados pelo Departamento Técnico.

A FGT não realizará ou participará de torneios que não estejam de acordo com esta tabela.



FEDERAÇÃO GAÚCHA DE TÊNIS



6. DAS CATEGORIAS

As categorias que integram as competições no estado são as seguintes;

- Categorias TÉCNICAS: Simples e Duplas Masculino e Feminino e Mistas A/B/C/D;
- Categoria MASTERS – Duplas Masculino, Feminino e Mistas +40, +50 e +60 anos;
- Categoria INFANTO JUVENIL – Duplas Masculino, Feminino e Mistas Subs 12, 14, 16 e 18;
- Categoria PROFISSIONAL – Duplas Masculino, Feminino e Mistas;

- Os atletas poderão optar por até três categorias por torneio, sendo no máximo duas duplas e uma simples.
- No caso de atletas inscritos em duas categorias e sendo os jogos em horários conflitantes, o diretor ou árbitro geral do torneio, poderá pedir ao atleta a desistência de uma das categorias, sendo o valor da inscrição, de menor valor, ressarcido pelo organizador do torneio ou pela FGT.
- O atleta não poderá disputar mais de 5 (cinco) partidas por dia em cada categoria, ou se as chaves da categoria tiver grupos de 4 (quatro), poderão disputar no máximo 6 (seis) partidas por dia.

7. DO NÍVEL TÉCNICO

Os critérios para permanência de um atleta em uma categoria serão de acordo com o seu nível técnico e também dos resultados obtidos nos torneios anteriores.

Os atletas deverão subir de categoria, segundo os seguintes critérios:

- Análise do departamento técnico da FGT;
- Tiverem ganhado 8 ou mais torneios G1 durante o ano vigente. Válido para torneios estaduais ou nacionais.
A subida de categoria se dará somente no final do ano, não podendo pedir rebaixamento no ano que subir de categoria.
- Os atletas amadores não são obrigados a subir para a categoria profissional.
- O atleta poderá solicitar a FGT seu rebaixamento de categoria para o ano de 2025, até o final de abril, esse pedido será analisado pela comissão técnica da FGT, que terá até 10 (dez) dias para aceitar ou não a solicitação.
OBS: O atleta que quiser “experimental” jogar uma categoria técnica acima da sua, (A, B ou C) poderá fazer em somente dois torneios durante o ano, se ele jogar três torneios na categoria acima, não poderá voltar mais pra sua categoria de origem durante o ano, nem mesmo com pedido de rebaixamento.
- OBS: Caso o atleta, ao experimentar jogar categoria acima, vença algum torneio G1 ou G2, não poderá mais voltar para sua categoria de origem.
- Esse critério não vale para atletas que quiserem “experimental” jogar a categoria Pro, nesse caso será usado o critério de ranking ITF para serem considerados Pro (entre os 300 do ranking ITF).
OBS: Atletas com ranking ITF só poderão jogar Categoria Pro e A nos torneios estaduais.

8. DA COMPOSIÇÃO DAS CHAVES E SISTEMA DE DISPUTA

CATEGORIAS AMADORAS (A, B, C, D, +40, +50, +60 e Subs 12, 14, 16 e 18)

De 4 e 5 simples/duplas inscritas – (Todos contra Todos)

Grupo único de 4 duplas, jogado em 2 short sets até 4 games com “No Ad” (3x3 joga-se um tie-break até 7 pontos), e o terceiro set, se for o caso, será jogado um super tie-break até 10 pontos.

Grupo único de 5 duplas, joga-se um set até 6 games com “No Ad”, (6x6, joga-se um tie-break até 7 pontos).

Acima de 6 duplas inscritas - (Divididas em grupos de 3 ou 4 duplas) - Joga-se um set até 6 games com “No Ad”, (6x6, joga-se um tie-break até 7 pontos), classificando 2 duplas para segunda fase, que será jogada em eliminatória simples até a final. Essa fase será jogada em 2 short sets até 4 games com “No Ad” (3x3 joga-se um tie-break até 7 pontos), e o terceiro set um super tie-break até 10 pontos.

OBS: Nas categorias de simples, quando o número de inscritos for maior que 6 (seis), as chaves serão disputadas em eliminatória simples. Na mistas, quando o número de duplas inscritas for maior que 12 (doze), a chave será disputada em eliminatória simples.

CATEGORIAS PRO

Com 4 duplas inscritas- Todos contra Todos

Com 5 ou mais duplas inscritas- Eliminatórias Simples

OBS: A categoria PRO será jogada sempre em 2 sets normais até 6 games (6x6 joga-se um tie-break até 7 pontos) com “No-Ad”, e o terceiro set será jogado um super tie-break até 10 pontos.



FEDERAÇÃO GAÚCHA DE TÊNIS



- Para que uma categoria conte pontos no ranking, o número mínimo de simples/duplas inscritas no torneio será de 04 (quatro).
- O Diretor, juntamente com o árbitro geral do torneio, poderá alterar a forma de disputa a qualquer momento, para o bom andamento da competição, em função das condições climáticas ou outras condições apresentadas.
- A definição dos cabeças de chaves da categoria PRO será feita considerando os rankings ITF/FGT.
- A definição dos cabeças de chaves na categoria amadora serão escolhidos pelo ranking FGT individual (simples) e pela soma dos rankings FGT (para duplas).
- Para confecção dos grupos, se houver 2 grupos, as duas melhores simples/duplas ranqueadas encabeçarão os grupos, se houver 3 grupos, as 3 melhores simples/duplas ranqueadas, e assim por diante. As demais duplas serão sorteadas aleatoriamente nos grupos.
- Na segunda fase, as chaves eliminatórias serão previamente sorteadas, sendo que será cabeça de chave 1, o primeiro colocado do grupo 1, cabeça de chave 2 o primeiro colocado do grupo 2, e assim por diante. Os 2º colocados serão sorteados aleatoriamente, porém sempre em chaves diferentes dos 1º colocados de seu grupo, ou seja, se o 1º colocado do grupo saiu na parte de cima da chave, o 2º colocado do grupo será sorteado na parte de baixo da chave.

9. DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE

Em caso de empate das simples/duplas nos grupos realizados, os critérios de desempate serão os seguintes;

1) Em caso de 2 simples/duplas empatadas: Confronto Direto

2) Em caso de 3 simples/duplas empatadas:

1º) Saldo de Games/Sets (Entre todos do grupo, caso permaneça duas simples/duplas empatadas, confronto direto entre elas)

2º) Games Average (Soma dos games ganhos divididos pelos games jogados em cada jogo. Após, será somado os resultados da divisão e quem obtiver a maior soma será considerado o melhor classificado).

Exemplo: $6 \times 2 = 6/8 = 0,75$ $6 \times 4 = 6/10 = 0,6$ $7 \times 5 = 7/12 = 0,58$

- Se após o Game Average continuar empatado duas simples/duplas, a posição será determinada pelo confronto direto entre elas.
- Se após o Game Average continuar empatado as três simples/duplas, a posição será determinada por ranking.

OBS:

a) Todos os jogos deverão ser realizados no mesmo formato, ou seja, sets até 4, 6 ou 8 games.

b) Vitória por WO ou desistência sem início do confronto, será considerado como vitória por parcial de 6/0.

c) Nos casos de desistência de alguma dupla durante o jogo, serão computados ao vencedor os games faltantes para o término do jogo.

Ex: Uma dupla está ganhando por 2/1 e a outra dupla desiste, a contagem para efeito de desempate será 6/1.

d) Se uma dupla desistir ou perder por WO após ter jogado pelo menos um jogo no grupo, todos os seus resultados serão anulados, para efeito de desempate.

e) O super tie-break será considerado como "SET", porém não será considerado na contagem de games.

10. DO RANKING ESTADUAL

O Ranking Estadual de Beach Tennis será formado pela soma dos 10 (dez) melhores resultados das últimas 52 semanas, incluindo torneios estaduais, nacionais e internacionais, e obedecerá a divisão de grupos e pontos conforme tabela abaixo.

Grupos	A	1	2	3
Campeão	250	200	160	80
Vice-campeão	190	150	120	60
Semifinais	130	100	80	40
4ªs de final	90	75	60	30
8ªs de final	65	50	40	20
16ªs de final	45	35	25	15
32ªs de final	35	25	20	10
64ªs de final	25	15	10	5
Perdedores nos Grupos	1	1	1	1



FEDERAÇÃO GAÚCHA DE TÊNIS



- **GRUPO A**

Torneios Estaduais GA da FGT e Torneios ITF BT 400

- **GRUPO 1**

Torneios Estaduais G1 da FGT, Masters Estadual, Torneios GA e G1 da CBT e Torneios ITF BT100/BT200

- **GRUPO 2**

Torneios G2 da FGT, Torneios G2 e G3 da CBT e Torneios profissionais BT50;

OBS: Caso o torneio estadual alcance o número mínimo de 250 simples/duplas inscritas, a graduação do torneio subirá para o Grupo 1

- **GRUPO 3**

Torneios G3 da FGT e Torneios profissionais BT10

OBS: Caso o torneio estadual alcance o número mínimo de 120 simples/duplas inscritas, a graduação do torneio subirá para o Grupo 2

Observações Gerais:

- Nas categorias em que houver somente um grupo "todos contra todos", a pontuação será a seguinte.
Grupos de 4
1º do Grupo - pontos de campeão
2º do Grupo - pontos de vice-campeão
3º do Grupo - pontos de semifinais
4º do Grupo - 1 ponto (ou se vencer algum jogo, pontos de quartas de final)
Grupo de 5
1º do grupo - pontos de campeão
2º do grupo - pontos de vice-campeão
3º do grupo - pontos de semifinais
4º do grupo - pontos de quartas de finais
5º do grupo - 1 ponto (ou se vencer algum jogo, pontos de oitavas de final).
- Os perdedores nos grupos, que não passarem para a chave eliminatória, marcarão apenas 1 (um) ponto no ranking, mais os bônus, se for o caso, independente se tiverem alguma vitória no grupo. Os que passarem para a segunda fase, fase eliminatória, marcarão pontos de acordo com a rodada em que perderem.
- Nas categorias jogadas somente em chaves eliminatórias, os perdedores de primeira rodada marcarão pontos da rodada, mais a bonificação, se for o caso.
Ex: Caso o atleta tenha saído nas 8ªs de final, e perder em seu primeiro jogo, marcará pontos de 8ªs de final. Se o atleta sair de Bye em 4ªs de final e perder na primeira rodada, marcará pontos de 4ªs de final.
- A pontuação do torneio de duplas vai para cada jogador individualmente, ou seja, cada jogador tem sua pontuação independente da dupla (dupla fixa ou não).
- Somente tenistas filiados e em dia com a taxa de anuidade pontuarão no ranking estadual
- Atletas que participarem de torneios fora do Estado e que desejam que os seus pontos sejam computados no Ranking FGT, devem comunicar por email o departamento técnico da FGT (tecnico@fgtenis.com.br). O prazo será de 30 dias a partir do término do torneio.
- Todos atletas que terminarem o ranking no final do ano em primeiro lugar, receberá como prêmio, a isenção da anuidade da FGT para o próximo ano.

12. DA BONIFICAÇÃO NO RANKING ESTADUAL

A bonificação será concedida de acordo com o número de inscritos nas categorias, e será somada a pontuação dada ao torneio. As bonificações se aplicarão para torneios estaduais e nacionais e serão as seguintes;

- Categorias com 09 a 11 simples/duplas inscritas – 15%
- Categorias com 12 a 18 simples/duplas inscritas – 30%
- Categorias com 19 a 30 simples/duplas inscritas – 45%
- Categorias com mais de 30 simples/duplas inscritas – 60%



FEDERAÇÃO GAÚCHA DE TÊNIS



11. DOS CRITÉRIOS PARA ORGANIZAÇÃO DE TORNEIOS G1 NO ESTADO

- a) Número mínimo de 8 (oito) quadras iluminadas na sede principal, ou 14 (quatorze) quadras não iluminadas, todas também na sede principal;
- b) Obrigação de distribuição de no mínimo 400 camisetas, fornecimento de água para os atletas, troféus a todos finalistas, banheiros que atendam o número de atletas envolvidos no evento e estrutura mínima de alimentação;
- c) Um clube/academia filiada poderá sediar somente 1 (um) torneio por semestre;
- d) Para realização de torneios G1, será obrigatório abrir as inscrições nas seguintes categorias;

Duplas PRO – Masculino e Feminino

Simples e Duplas A/B/C/D - Masculino, Feminino e Mistas

Duplas Infante Juvenil – Sub 12, 14, 16, 18 Anos Masculino e Feminino

Duplas Masters +40, +50 e +60 – Masculino e Feminino

OBS: Os torneios em que houver a categoria PRO, a organização do torneio deverá destinar 100% dos valores das inscrições para premiação aos finalistas desta categoria, tanto no masculino como no feminino.

A dupla campeã receberá 60% e a dupla vice-campeã receberá 40% da premiação.

O número mínimo de inscritos para o pagamento da premiação deverá ser de 8 (oito) duplas inscritas.

O clube/academia que não cumprir com as exigências da FGT para a organização de eventos, poderá perder a chancela do torneio para ao ano seguinte.

13. DOS CRITÉRIOS PARA CONVOCAÇÃO EM COMPETIÇÕES POR EQUIPES

O critério para as convocações em competições por equipes serão as seguintes:

- Poderão ser convocados até 4 (quatro) atletas, 2 (dois) por ranking e 2 (dois) por critério técnico, definido pela comissão técnica da FGT.

OBS: Caso haja desistência do número 1 e/ou 2 do ranking, essas vagas poderão ser definidas por critério técnico;

- Nas categorias em que não houver ranking, a convocação será feita por critério técnico, definida pela comissão técnica da FGT.
- Nas categorias em que não haja pelo menos 6 (seis) torneios Estaduais/Nacionais/ITF durante o ano vigente, a convocação se dará por critério técnico, avaliado pela comissão técnica da FGT.
- Se houver empate entre dois ou mais atletas no ranking para disputa por vaga, será convocado aquele que tiver jogado o menor número de torneios. Persistindo o empate, a vaga será escolhida por critério técnico.
- O atleta que tiver interesse em participar do processo seletivo para participar da Copa das Federações, deverá obrigatoriamente estar em dia com a anuidade da FGT/CBT durante aquele ano.
- No caso do tenista ter ranking para ser convocado em duas categorias, ou for convocado em categoria acima da sua, a FGT definirá em qual categoria ele será convocado, não sendo prerrogativa do atleta essa decisão.
- A Comissão Técnica analisará o comportamento dos atletas dentro das competições e perante a FGT para definir a convocação. O atleta poderá ser número 1 ou 2 do ranking, se não tiver um comportamento adequado durante a temporada, poderá não ser convocado.

14. DA COMISSÃO TÉCNICA DA FGT

A comissão técnica será composta pelo Diretor do Departamento, e por, no mínimo, mais 5 (cinco) integrantes de sua escolha, os quais, necessariamente, deverão ser praticantes do esporte. Os integrantes da comissão técnica poderão ser substituídos a qualquer momento, por decisão do Diretor do Depto de Beach Tennis.

- Caberá à Comissão Técnica decidir sobre a ascensão e o rebaixamento dos atletas em determinada categoria, seja por iniciativa própria, seja quando houver solicitação formal de interessados;
- A Comissão Técnica decidirá, ainda, sobre a convocação de atletas para as competições por equipe em que a entidade estiver representada, sempre que estas convocações ocorrerem por critério técnico, bem como analisará o comportamento desse atleta convocado dentro das competições e perante a FGT.
- As decisões da Comissão Técnica serão tomadas com base no voto da maioria simples dos integrantes presentes na reunião específica, sendo que, em caso de empate, o voto do Diretor do Departamento de Beach Tennis será utilizado como critério de desempate.



FEDERAÇÃO GAÚCHA DE TÊNIS



15. DA CONVOCAÇÃO PARA OS MASTERS

Para o Masters, que ocorrerá sempre no final do ano, serão convocados os 8 (oito) melhores atletas do ranking. Aquele atleta que não puder participar será substituído pelo próximo no ranking, e assim por diante.

Obs: O Masters contará pontos para o ranking estadual como torneio G1.

16. DAS PENALIDADES NO RANKING ESTADUAL

Além das penalidades referidas no Código de Conduta, o jogador punido perderá pontos no ranking estadual conforme o seguinte critério:

- a) Desclassificação – 100 pontos
- b) Conduta antiesportiva no local do torneio (excluída a quadra) como hotel, clube, etc.– 40 pontos.
- c) Terceira perda por "WO" (sem justificativa) recebido em torneios – 50 pontos

17. DO CÓDIGO DE CONDUTA

Será aplicada de acordo com o código de conduta da CBT

O código de conduta poderá ser aplicado pelo árbitro geral, árbitros-auxiliares (independente de estarem dentro ou fora da quadra) ou árbitro de cadeira a qualquer tempo. Para aplicação do código de conduta, o árbitro-geral ou os seus auxiliares, deverão adentrar a quadra e em voz clara e audível informar ao beach tenista infrator a penalidade aplicada, conforme segue:

- A) Obscenidade Audível: Palavras obscenas ditas pelos jogadores em qualquer idioma.
- B) Obscenidade Visível: Gestos ou atitudes obscenas visíveis.
- C) Abuso de Bolas: Bolas golpeadas propositalmente para dentro ou fora da quadra, mesmo com o jogo terminado, enquanto o jogador estiver na quadra.
- D) Abuso de Raquete ou Equipamento: Qualquer atitude destrutiva utilizando raquetes ou equipamentos da quadra.
- E) Abuso Verbal: Expressão verbal, que desrespeite o oponente arbitragem ou público em geral.
- F) Abuso Físico: Agredir fisicamente seu oponente, arbitragem ou público.
- G) Instrução: Qualquer tipo de comunicação audível ou visível entre o jogador, técnico, pais ou acompanhantes.
- H) Conduta Anti Desportiva: toda e qualquer atitude anti desportiva que não esteja prevista nos itens acima, como por exemplo vibrar de frente para o adversário.

Vestimenta dos atletas: Roupas adequadas em torneios Estaduais, Nacionais e Internacionais no território brasileiro:

Masculino: Bermuda/Camiseta (não é permitido jogar de sunga ou sem camiseta)

Feminina: Short/Saia/Top/Camiseta. (não é permitido jogar de biquíni)

PENALIDADES POR INFRAÇÃO DO CÓDIGO DE CONDUTA

- ♣ 1ª Ofensa: Advertência
- ♣ 2ª Ofensa: Perda de Ponto
- ♣ 3ª Ofensa: Perda de Game

Obs. A partir da 4ª ofensa ficará a critério do Árbitro Geral se continua penalizando com perda de games ou com desclassificação do beach tenista faltoso. Dependendo da gravidade do ato cometido pelo beach tenista, o mesmo poderá ser desclassificado sem passar pelo processo normal acima descrito.

18. DAS VESTIMENTAS DOS ATLETAS

Os atletas deverão se apresentar para os jogos com vestimentas adequadas para a prática do esporte.

Obs: Não será permitido aos jogadores, jogarem com camisetas de clubes de futebol, roupas de banho (calções de banho, biquínis, maiôs etc) ou mesmo sem camisetas.

19. DAS REGRAS

Todos os torneios disputados no Estado obedecerão às regras vigentes da CBT/ITF.



FEDERAÇÃO GAÚCHA DE TÊNIS



20. DA ARBITRAGEM

* A programação de jogos, horários e informações sobre chamadas é de inteira responsabilidade do árbitro geral e da organização do torneio e deverá estar disponibilizada no site da FGT pelo menos 24 horas antes do início dos jogos.

* A arbitragem ficará a cargo de um árbitro geral, assessorado sempre por pelo menos um árbitro auxiliar, todos devidamente aprovados pelo departamento de arbitragem da FGT, ficando vetada como jogador a sua participação no torneio. O árbitro geral poderá designar auxiliares para exercer a função de árbitros de cadeira, neste caso o árbitro não precisa ter sido aprovado em cursos, porém deverá ter conhecimento das regras.

* Durante a realização do campeonato, o árbitro geral e seus auxiliares são as autoridades máximas competentes para dirigir a parte técnica do torneio e tem entre suas atribuições o direito de intervir (estando ou não dentro da quadra) em qualquer partida que achar necessário, para aplicação das regras, procedimentos e código de conduta.

* O árbitro geral deverá estar sempre presente durante a realização dos jogos e completamente a disposição do torneio. A falta de árbitro acarretará a paralisação imediata do torneio.

* O organizador ou diretor do torneio não poderá competir nas categorias válidas para o ranking FGT/CBT no próprio evento.

* No caso de violações de código de conduta, o árbitro deverá informar ao Departamento de Beach Tennis da FGT através de formulário próprio a penalidade aplicada. Em casos de solicitação por parte do Departamento, os árbitros deverão elaborar relatórios detalhando as penalidades;

* Em caso de WO, tão logo esteja esgotado o prazo de tolerância de 15 minutos (caso aja quadra livre para a realização do jogo e tenha entrado todos os jogos da rodada) é obrigação do árbitro geral informar ao beach tenista presente sua vitória por ausência do adversário. Em hipótese alguma o árbitro geral tem o direito de solicitar ou obrigar o beach tenista presente a esperar mais do que previsto em regulamento. Após a aplicação do WO pelo árbitro geral não é permitida a realização do jogo mesmo que haja comum acordo entre os jogadores.

* O atleta/dupla que perder por WO no primeiro jogo, estará eliminado da categoria e não poderá jogar os demais jogos do grupo.

* Nos torneios estaduais com até 2 quadras, será obrigatória a presença de um Árbitro Geral para a condução dos jogos em quadra. Acima desse número, precisará de Árbitros Auxiliares, de acordo com a tabela abaixo.

De 3 a 4 quadras – 1 Árbitro Geral e 1 Auxiliar

De 5 a 8 quadras – 1 Árbitro Geral e 2 Auxiliares

De 9 a 12 quadras – 1 Árbitro Geral e 3 Auxiliares

De 13 a 16 quadras – 1 Árbitro Geral e 4 Auxiliares

De 17 a 20 quadras – 1 Árbitro Geral e 5 Auxiliares

E assim por diante, a cada 4 quadras, mais um árbitro auxiliar

OBS: O Departamento Técnico da FGT poderá alterar esses critérios, sempre levando em consideração a disposição das quadras nos torneios.

21. DOS CASOS OMISSOS

Os casos omissos deverão ser resolvidos pela organização do evento, juntamente com o árbitro geral do torneio, sempre com a observância do Regulamento Técnico e Código de Conduta da FGT.

Este regulamento passa a vigorar a partir da presente data, revogando-se qualquer disposição anterior.

Porto Alegre, janeiro de 2025

Gustavo Kern
Presidente FGT